

# ANGOLANOS COMEMORAM 11 DE NOVEMBRO EM PORTUGAL



**BARACK OBAMA**  
ELOGIA PAPEL DE ANGOLA  
NOS GRANDES LAGOS



**EMBAIXATRIZ**  
**SUSANA BARRICA**  
NO BAZAR DIPLOMÁTICO



**NOVOS BOLSEIROS**  
**ANGOLANOS**  
EM COIMBRA



**REPRESENTANTE**  
**DE ANGOLA**  
JUNTO DA **CPLP**



**RETRATOS DO TORNEIO**  
**"ANGOLA**  
**AVANTE-2014"**



**"MISS ANGOLA**  
**-PORTUGAL":**  
**DIANA ALMEIDA**  
A MAIS BELA



## NOTA DE REDACÇÃO



Neste mês da nossa "Dipanda", o nosso/vosso Mwangolé destaca, como não podia deixar de o ser, os festejos do 39º aniversário da Independência Nacional (11 de Novembro) em Portugal, com uma recepção oficial presidida pelo embaixador José Marcos Barrica, que se regozijou com "os bons ventos que sopram no país". Segundo Marcos Barrica, "livres, soberanos e reconciliados, os angolanos constroem, dia após dia, o seu percurso glorioso, honrando a memória dos filhos tombados pela Independência da pátria". No aspecto de política nacional, destaque vai pelo elogio do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ao papel de Angola e do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, na Conferência Internacional dos Grandes Lagos, na promoção da paz e estabilidade nesta região do continente africano. Notável foi, lamentavelmente, o desaparecimento físico do deputado à Assembleia Nacional, Afonso Van-Dúnem "Mbinda", vítima de doença. Ainda entre nós, salientamos a condecoração ao embaixador José Marcos Barrica pelo Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE) de Portugal, no quadro dos 30 anos desta instituição, em reconhecimento das diversas personalidades que se destacaram ao mais alto nível, nas mais diversas áreas ao longo das três décadas. Por sua vez, Angola fez-se representada pela embaixatriz Susana Barrica, no "Bazar Diplomático - 2014", que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa. No "stand" reservado à Angola, a embaixatriz encontrou-se a primeira-dama de Portugal, Maria Cavaco Silva, tendo Angola exposto vários produtos representativos da diversidade cultural do país, desde pintura, artesanato, gastronomia e literatura, entre outros. Os lucros obtidos serão doados a instituições de apoio à terceira idade. Por fim, numa noite cheia de cores, a comunidade angolana testemunhou a mais nova representante da beleza angolana em Portugal (Concurso Miss Angola Portugal - 2014), ganho por Diana Almeida, de 18 anos, garantindo um lugar no Miss Angola-2015, em Luanda. Zenilda Pinto, 18 anos, foi eleita Primeira Dama de Honor e Miss Fotogenia; Daniela Macrao, 19 anos, Segunda Dama de Honor e Miss Maravilha, e Marinalva João (18 anos) Miss Simpatia.

BOA LEITURA!

## PRESIDIDO POR MANUEL VICENTE



## HUAMBO ACOLHE ACTO CENTRAL DO 11 DE NOVEMBRO

Ao intervir no acto central do Dia da Independência Nacional, no município de Catchiungo, no Huambo, o Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, disse que "o 11 de Novembro é a data de que todos os angolanos, de Cabinda ao Cunene e do Mar ao Leste, mais se orgulham, porque, neste dia, conquistámos a nossa liberdade e o direito de traçarmos o nosso próprio destino como Nação soberana".

O Vice-Presidente afirmou que a escolha do acto central das festividades não recaiu por acaso sobre a cidade do Huambo. "Esta cidade simboliza, de facto, a determinação e o heroísmo do povo angolano na conquista e preservação da Independência e da Unidade Nacional. A cidade do Huambo tem uma história de resistência secular contra o colonialismo, de sacrifícios e de actos heróicos em prol da Paz e da Unidade Nacional que merecem o reconhecimento da Nação Angolana", justificou. De acordo com Manuel Vicente, sem sacrifícios, incluindo o das vidas de milhares de angolanos, não teria sido possível alcançar a Independência e manter a integridade do território nacional, obter a Paz e lutar pelo desenvolvimento económico, social e cultural do país. "Em 39 anos de existência como Nação independente, já podemos extrair uma grande lição da nossa história: nada se consegue sem trabalho, sacrifício, determinação e perseverança", disse, acrescentando que "só conseguimos alcançar os grandes objec-

tivos nacionais se nos mantivermos unidos". A unidade nacional, a integridade territorial e a preservação da soberania - destacou o Vice-Presidente - "são a principal condição para podermos consolidar a Paz e promover o desenvolvimento e o bem-estar, erradicando a fome, a pobreza e a doença". Estes factores, disse, asseguram também a utilização eficaz dos recursos naturais e uma justa repartição do rendimento nacional, o desenvolvimento de forma harmoniosa do território nacional e a construção de uma sociedade democrática, garantindo as liberdades e os direitos de todos os cidadãos. Manuel Vicente lembrou que foi por estes grandes objectivos que o povo angolano consentiu todos os sacrifícios que hoje, quando começam a aparecer os frutos da Independência, se pode dizer com satisfação que valeram a pena, porque "se está a construir uma Nação unida, próspera, moderna, democrática e inclusiva, onde todos os seus filhos podem dispor dos mesmos direitos e oportunidades".

## NO BOM CAMINHO

O Vice-Presidente da República disse que os números alcançados ao nível da educação, saúde, habitação, assistência social, crescimento económico e emprego falam por si e dizem, melhor do que as palavras, aquilo que já foi feito e, sobretudo, que se está no bom caminho. "Seria difícil fazer mais e melhor em tão pouco tempo. Existimos como Nação há 39 anos, mas só agora estamos em condições de dedicar todas as nossas energias e recursos em prol do desenvolvimento do país e do bem-estar dos cidadãos e suas famílias", realçou. Manuel Vicente lembrou que as armas de guerra já se calaram, ninguém mais mata e intimidada o povo e já existem menos minas nas lavras e realçamos avanços alcançados com a livre circulação de pessoas e bens de uma província a outra, sem medo de emboscadas nas estradas. Nação Angola - enfatizou - "agora só está preocupada com a produção, o trabalho, o salário, a escola, a saúde, a assistência médica, a habitação e o bem-estar dos seus filhos e das famílias". ■

## BARACK OBAMA ELOGIA PAPEL DE ANGOLA NOS GRANDES LAGOS

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou o papel de Angola e do Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, na Conferência Internacional dos Grandes Lagos (CIRGL) que promove a paz e a estabilidade nesta região do continente africano. Barack Obama, que falava na Casa Branca, durante a audiência que concedeu ao novo embaixador de Angola nos Estados Unidos, Agostinho Tavares, disse que os Estados reconhecem e apreciam a posição de liderança que Angola assumiu no continente africano, particularmente na Conferência Internacional na Região dos Grandes Lagos (CIGRL) e na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). O Presidente norte-americano felicitou também Angola pela sua eleição para Membro Não Permanente do Con-

selho de Segurança das Nações Unidas e pela presidência do Processo Kimberly, que certifica a origem dos diamantes, destacando que tudo isso são "sinais de crescimento e engajamento do país na arena internacional, o que promove um futuro brilhante, seguro e próspero para todos os angolanos". "Nesta última década, Angola não apenas se recuperou da guerra civil devastadora, como igualmente desenvolveu uma economia que se posiciona entre as maiores do continente africano", disse Barack Obama. O Presidente Barack Obama reconheceu os progressos registados em Angola desde o alcance da paz e felicitou o Chefe de Estado angolano pelo seu empenho pessoal na assumpção de compromissos que ajudaram a diminuir os conflitos no continente africano. ■





## GOODLUCK JONATHAN PODE VISITAR ANGOLA

O Presidente da Nigéria, Goodluck Jonathan, manifestou em Abuja, o desejo de efectuar uma visita de Estado a Angola, depois das eleições gerais no seu país, previstas para 14 de Fevereiro de 2015.

O desejo foi expresso durante uma audiência que o Presidente da Nigéria concedeu ao embaixador de Angola naquele país, Eustáquio Januário Quibato, após a apresentação das cartas credenciais, na Vila Presidencial. "Vou a Luanda depois das eleições, em visita de Estado. Quero ficar dois dias para

conversar com o meu irmão mais velho José Eduardo dos Santos", disse o chefe de Estado nigeriano. Durante a audiência, Goodluck Jonathan regozijou-se com a nomeação do diplomata angolano, afirmando que "a Nigéria e Angola sempre estiveram juntas e o vazio que havia não era bom para os dois gran-

des países que têm de ajudar a África a crescer e resolver os seus problemas". O presidente nigeriano predispôs-se a prestar todo o apoio necessário para o êxito da missão do diplomata angolano. A audiência teve a presença do ministro dos Negócios Estrangeiros da Nigéria, embaixador Aminu Bashir Wali. ■

## CHIKOTI DESTACA COOPERAÇÃO COM ALEMANHA



O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, concluiu uma visita oficial de três dias à Alemanha e abordou com o seu homólogo alemão, Frank-Walter Steinmeier, a supressão de vistos em passaportes de serviço e diplomáticos, assim como a concessão de facilidades de circulação de empresários de ambos os países.



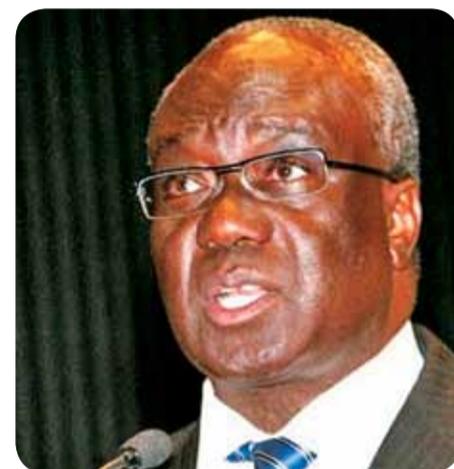
interessante na perspectiva da política externa, porque temos iniciativas parecidas na tentativa de estabilizar toda a região. Numa perspectiva de política económica, é interessante porque a situação económica abre possibilidades de cooperação também para as empresas alemãs e nós vimos em busca dessas oportunidades", notou o governante alemão.

### REFORMA NO MIREX

O Presidente da República criou, este mês, por despacho, uma Comissão Interministerial para a Organização e Funcionamento do Ministério das Relações Exteriores, coordenada pelo ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, coadjuvado pelo ministro das Relações Exteriores. A comissão tem como atribuições analisar os processos de reclamações dos diplomatas e elaborar um Programa de Reforma do Ministério, com vista a melhorar as condições de trabalho, de enquadramento e colocação dos funcionários e diplomatas. Integram a comissão os ministros da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, das Finanças, do Planeamento e Desenvolvimento Territorial, o director do Gabinete de Quadros do Presidente da República e os secretários do Presidente da República para os Assuntos Judiciais e Jurídicos e para os Assuntos Diplomáticos e de Cooperação Internacional. A comissão é apoiada por um Grupo Técnico coordenado pelo secretário do Presidente da República para os Assuntos Diplomáticos e de Cooperação Internacional. ■

Os dois ministros abordaram igualmente temas da actualidade africana, nomeadamente as situações de conflito na RDC e na República Centro Africana, assim como a eleição de Angola como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2015-2016. Na próxima reunião da Comissão Bilateral, a realizar-se em 2015, em Luanda, podem ser rubricados alguns acordos entre os dois países. Chikoti acrescentou que trocou com o seu homólogo alemão ideias sobre a situação na Ucrânia, sublinhando que houve coincidência de pontos de vista quanto à necessidade do restabelecimento da paz e estabilidade através do diálogo. O ministro destacou a "excelência" das relações com a Alemanha, de quem Angola é o terceiro maior parceiro económico na África Subsariana, com trocas comerciais anuais avultadas e com uma presença de 20 empresas alemãs no país. O ministro alemão visitou Angola a 26 de Março, altura em que considerou que as relações entre os dois países são "longas e próximas, mas com espaço para melhorias, porque há ainda um enorme potencial para as desenvolver". "Angola é in-

## HISTÓRICO DO MPLA ERA SECRETÁRIO DO BUREAU POLÍTICO PARA RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DEPUTADO



## AFONSO VAN-DÚNEM MBINDA MORRE EM LUANDA

O deputado à Assembleia Nacional Afonso Van-Dúnem "Mbinda" morreu, este mês, em Luanda vítima de doença.

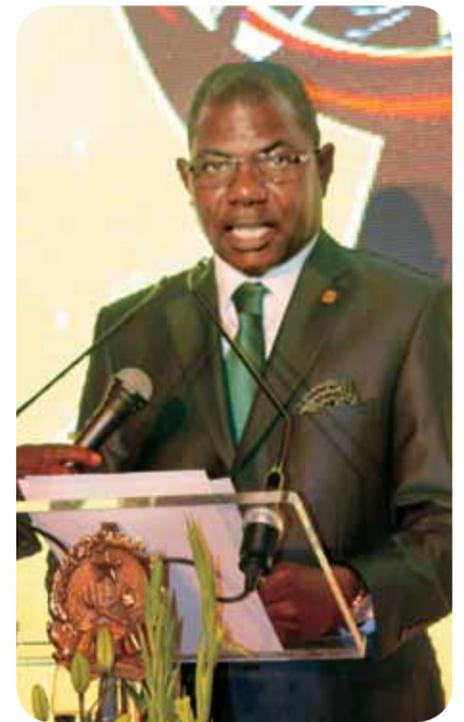
Histórico do partido MPLA, onde ocupou o cargo de secretário do bureau político para as Relações Internacionais, Afonso Van-Dúnem Mbinda tinha recentemente requerido a suspensão do seu mandato como deputado por questões de saúde. Mbinda, 73 anos, também era presidente do Conselho de Administração da Fundação Sagrada Esperança e teve a sua substituição temporária aprovada, através da resolução nº 15/14, permitindo a entrada de Yaba Pedro Alberto, que passou a integrar a Comissão de Relações Exteriores, Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas no Estrangeiro e o Grupo Nacional de Acompanhamento da União Interparlamentar (UIP). O bureau político do MPLA emitiu um comunicado, destacando Afonso Van-Dúnem Mbinda como "nacionalista de fortes e grandes convicções", que dedicou toda a sua vida à causa do povo angolano, tendo ingressado nas fileiras do MPLA em 1961, tinha 20 anos de idade. Durante a luta de libertação nacional de Angola, refere o comunicado, este abnegado dirigente participou na Conferência Nacional do Movimento, em Léopoldville (actual Kinshasa, República Democrática do Congo), em 1962 e foi representante do MPLA em Lusaka, Zâmbia, e secretário particular do Presidente Agos-

tinho Neto. Posteriormente, prossegue o documento, já na Angola independente, Afonso Van-Dúnem Mbinda ocupou, sucessivamente, os cargos de director do gabinete do Presidente Agostinho Neto, de comissário provincial de Luanda, de ministro das Relações Exteriores, de embaixador na Organização das Nações Unidas e, após as Eleições Gerais de 2012, de deputado à Assembleia Nacional. Jurista, Afonso Van-Dúnem Mbinda tem o seu nome gravado na história da libertação da África Austral, porque foi um dos mais destacados diplomatas angolanos empenhados na aplicação da resolução 345/78 do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a Independência da Namíbia, a retirada das tropas invasoras sul-africanas de Angola, a libertação de Nelson Mandela, o fim do regime segregacionista do apartheid na África do Sul e o regresso das tropas internacionalistas cubanas ao seu país. Como ministro das Relações Exteriores, Afonso Mbinda participou na assinatura do Protocolo de Brazzaville, rubricado a 13 de Dezembro de 1988, que foi o culminar das 13 sessões de negociações quadripartidas (Angola, Cuba, África do Sul e Estados Unidos), cinco das quais reunidas na capital do Congo, sendo as restantes em outras capitais. ■

# MARCOS BARRICA DISCURSA NA RECEPÇÃO OFICIAL DOS 39 ANOS DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Fotos: Adriano Fernandes

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, regozijou-se, em Lisboa, com "os bons ventos que sopram no país, na senda do desenvolvimento e progresso, com a liberdade e a paz como os maiores bens preservados".



Ao discursar na recepção oficial, no quadro dos 39 anos da Independência nacional, comemorados a 11 de Novembro, Marcos Barrica afirmou que "livres, soberanos e reconciliados, os angolanos constroem, dia após dia, o seu percurso glorioso, honrando a memória dos filhos tombados pela Independência da pátria". Marcos Barrica adiantou que, além da busca do aperfeiçoamento organizacional e funcional de prestação de melhor serviço público e consolidação das instituições democráticas, o "Governo orienta, nestes últimos anos, esforços particulares ao desafio do cres-

cimento e desenvolvimento sustentado e duradouro". "No momento em que comemoramos este aniversário, estão em plena execução mais de uma dezena de projectos estruturantes concebidos para sustentar as condições de uma economia mais competitiva e que possa, a partir do segundo semestre de 2016, produzir mais e melhor diversos bens e serviços e proporcionar melhor distribuição da riqueza nacional", acrescentou. Perante entidades governativas lusas e diplomatas de países acreditados em Portugal, José Marcos Barrica citou estudos independentes que apontam que cerca

de metade da população de Angola saiu do limiar da pobreza absoluta. "A percentagem de angolanos resgatados daquele limiar passou de 92 por cento em 2000, para 54 por cento em 2014. O Fundo das Nações Unidas para a Alimentação (FAO) destacou o facto de Angola ter reduzido a taxa de desnutrição, que passou de 78 por cento em 1990 para 18 por cento este ano", disse, adiantando que "esse ritmo, invulgar em África, anima as autoridades a alcançar a total erradicação deste flagelo". Em Portugal, os 39 anos de Independência Nacional foram festejados pela comunidade an-

golana um pouco por todo o país, com iniciativas de índole social, cultural e desportiva, sobretudo em Lisboa, Porto, Coimbra e Guimarães. Nesta perspectiva, realizou-se no dia 15 de Novembro, na Meo Arena, em Lisboa, a primeira edição do "Festival da Dipanda - Angola ao Vivo", com actuação de Yuri da Cunha, Paulo Flores, Gabriel Tchiema e Ary. A cantora cabo-verdiana Suzanna Lubrano e a banda guineense "Tabanka Djaz" complementam o elenco musical, que integra também, entre outros, Kyaku Kyadaff, Sandra Cordeiro, Titica e os "Tropical Band". ■





11 DE NOVEMBRO  
DIA DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL  
(1975 - 2014)

# Para comemorar o 11 de Novembro, igualmente o Consulado Geral de Angola em Lisboa organizou um acto, cujas imagens falam por si.

Fotos: Adriano Fernandes



## ANGOLA CONDUZIDO A PRESIDENTE DO PROCESSO KIMBERLEY

Angola foi conduzido a presidente do Processo Kimberley (PK), em 2015, pelos membros da organização, durante a plenária sobre os diamantes que encerrou na cidade de Guangzu, China.

O presidente da Empresa Nacional de Diamantes (Endiama), Carlos Sumbula, manifestou-se satisfeito e disse que a consagração de Angola, representa a estratégia do Executivo que visa acabar com a exploração ilegal e desenvolver o sector dos diamantes. "É uma honra saber que os membros da comunidade internacional consideram Angola um país forte com capacidade para assumir a presidência, sem precisar de um vice-presidente". Carlos Sumbula adiantou que, durante o mandato, vão ser realizadas consultas

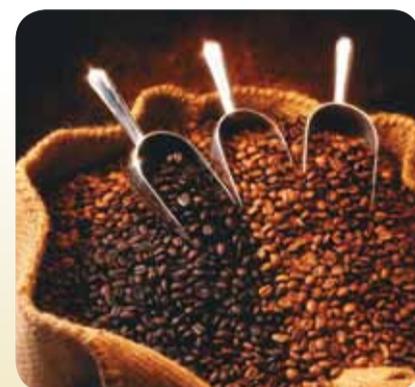
para identificar um vice-presidente de consenso. Na reunião, os membros da organização decidiram que, se ao longo do mandato, não for indicado um vice-presidente do Processo Kimberley, Angola pode assumir a presidência durante um período de dois anos. O gestor da Endiama informou que a comunidade internacional ficou satisfeita com o repatriamento de 100 mil estrangeiros que realizavam o garimpo ilegal de diamantes, respeitando assim as normas das Nações Unidas e os direitos humanos. ■



## ANGOLA ASSUME PRESIDÊNCIA DA OIAC

Angola assumiu, este mês, a presidência da OIAC, Organização Inter-Africana do Café, na 54ª Assembleia Geral Anual do fórum que congrega os países produtores do grão no continente.

De acordo com uma nota da organização, o evento, que se realizou em Kampala, Uganda, debruçou-se sobre a estratégia de desenvolvimento económico e social do sector, assim como do Programa de trabalho da Organização para o ano 2015. A delegação angolana foi chefiada pelo secretário de Estado da Agricultura, José Amaro Tati. A 54ª Assembleia Geral Anual da OIAC foi antecedida pelo segundo Simpósio Africano do Café, sob o lema "Conhecendo o potencial da indústria cafeeíola africana". ■



## SONANGOL PODE VENDER PETRÓLEO À PERTAMINA

A Sonangol pode no próximo ano começar a vender petróleo em rama à Pertamina, disse, em Jacarta, o presidente da empresa angolana, que integrou a delegação do Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, à Indonésia.



A Indonésia, não tendo conseguido atrair suficiente investimento para procurar inverter a tendência de queda que se regista na sua produção petrolífera - cerca de metade dos 1,6 milhões de barris registados em 1995 -, necessita de cinco vezes mais de quantidade de hidrocarbonetos para satisfazer as necessidades do mercado interno. Angola, que produz diariamen-

te 1,6 milhões de barris de petróleo e pretende aumentar a curto prazo aqueles números para dois milhões, tem no mercado indonésio uma oportunidade para concretizar em parte o objectivo. O presidente executivo da Pertamina, Muhammad Husen, declarou que a empresa estuda a hipótese de uma parceria com Angola a nível de extracção, refinação e comercialização. ■

## ANGOLA E NAMÍBIA DESENVOLVEM PROJECTO PARA BARRAGEM DE BAYNES

Angola e Namíbia pretendem, a partir do próximo ano, desenvolver um projecto conjunto para a construção da barragem hidroeléctrica de Baynes, no rio Cunene, que vai permitir aumentar significativamente a produção de energia nos dois países.

O projecto está avaliado em 100,37 mil milhões de kwanzas e estudos feitos mostram que é viável. Foi recomendado aos governos de Angola e Namíbia a criação de um gabinete para a sua execução. A barragem vai ter uma central eléctrica com capacidade para produzir 600 megawatts, repartidos em partes iguais pelos dois países. O estudo de viabilidade para a construção do empreendimento hidroeléctrico foi apresentado em Luanda por peritos aos ministros da Energia e Águas de Angola, João Baptista Borges, e das Minas e Energia da Namíbia, Isaac Katali. Na apresentação os dois ministros foram informados sobre os progressos feitos com o estudo de viabilidade do

aproveitamento hidroeléctrico de Baynes. Para a construção da barragem de Baynes os peritos de Angola e da Namíbia avaliaram, ao detalhe, o seu impacto sobre as condições naturais da região, como a fauna e flora. Foi recomendada a criação de um plano de gestão ambiental. Os peritos de Angola e Namíbia informaram que está em curso a elaboração de uma proposta de acordo entre os dois países que permite o desenvolvimento do projecto numa base bilateral. O ministro da Energia e Águas disse que o Projecto Baynes vai materializar um dos desejos que esteve na origem da criação da SADC: a promoção de uma verdadeira integração regional dos países membros. ■



## ANGOLA CABLES ASSINA CONTRATO DE 160 MILHÕES COM A NEC CORPORATION

O presidente da comissão executiva da empresa angolana Angola Cables, António Nunes, assinou um contrato no valor de 160 milhões de dólares com a Nec Corporation, empresa japonesa que vai construir o sistema do cabo de fibra óptica submarina com cerca de 6.000 quilómetros que vai permitir a ligação entre Angola e o Brasil e ligações directas entre África e o continente sul-americano.

O cabo vai ser construído antes do final do ano e fica operacional no final de 2016. O ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha, disse na oportunidade que Angola tem nesta altura 20 mil 20 mil quilómetros de fibra óptica já instalados. "Há necessidade de prestar serviços ligados às tecnologias de informação a todos os cidadãos com qualidade e a preços acessíveis", referiu o ministro. O Executivo decidiu, por isso, desenvolver o projecto de construção do satélite angolano Angosat a ser lançado em órbita em 2017 e vai permitir ligar as redes de fibra óptica a todas as regiões do país assegurando o desenvolvimento de um programa espacial nacional



para transferir tecnologia e conhecimento, explicou José Carvalho da Rocha. O ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação acrescentou que a Angola Cables foi criada em consórcio entre a Unitel, a Movitel, a Telecom NStelecom e a Startel, que representam uma parceria público-privada e tem materializada a estratégia de acesso aos cabos submarinos. ■

## AMBIENTE FAVORÁVEL AO CRESCIMENTO DE MERCADO DE CAPITALIS

Angola tem um ambiente macroeconómico e político bem favorável ao crescimento de Mercado de Capitais, afirmou o administrador do Banco Português de Investimentos.

Fernando Lima, que falava numa conferência promovida pelo MPLA, mencionou como "chave do êxito" a boa prática na distribuição de produtos, melhoria da transparência, protecção legal dos direitos de propriedades e tratamento equitativo dos diversos accionistas. O orador disse que o surgimento do Mercado de Capitais em Angola vai ser importante na estabilização e eficácia económica e os investidores devem optar por uma filosofia de estudo dos sectores pelos quais optarem para terem mais informações sobre o negócio e um rendimento eficaz. O desenvolvimento e a aplicação de produtos de seguros e de pensões em qualquer sociedade, salientou, são importantes porque resolvem o pro-



blema do envelhecimento da população e eleva a acumulação de capitais e a manutenção de activos a longo prazo. A concretização e o desenvolvimento do Mercado de Capitais no país, prosseguiu, deve estar conjugada com formação dos profissionais do sector, promoção e incentivos de fundo de pensões e a prática da fiscalização de todo o sistema de investimentos institucionais. ■

## PEQUENOS AGENTES ECONÓMICOS ANGOLANOS NO MERCADO PORTUGUÊS

A presença de pequenos agentes económicos angolanos, ligados principalmente aos sectores do comércio e restauração, regista aumento significativo no mercado português, contrariando argumentos segundo os quais a posição de empresas angolanas em Portugal restringe-se aos "pesados investimentos".



A constatação é do economista e docente universitário português Manuel Ennes Ferreira que aborda a questão no livro "A Esquina do Debate: Reflexões sobre Angola e África", cuja cerimónia de lançamento teve lugar em Luanda. No livro, o autor refere que a questão dos investimentos de Angola em Portugal está relacionada com o "grau de prevalência da informação" que, boa parte das

vezes, recai sobre os "grandes investimentos, preterindo os de menos impacto". Sobre o assunto, o autor sublinhou que há em Portugal "largos investimentos" de empresas angolanas, embora tenham demonstrado dificuldades em apresentar números relacionados com a sua posição". Os números publicados pelo banco português, ao nível do investimento, agregam em grandes sectores. Pode saber-se em que sectores são dirigidos os investimentos angolanos em Portugal, mas é difícil saber se os montantes envolvidos representam um grupo ou uma iniciativa individual", argumentou o economista. "A Esquina do Debate: Reflexões sobre Angola e África" apresenta 138 crónicas publicadas no "Semanário Económico" (uma publicação angolana) relativas ao período entre 2009 e 2014 e aborda a performance económica de Angola no contexto africano. ■

## ANGOLA ENTRE OS MAIS PROMISSORES

Angola é apontada como dos seis países mais promissores em 2015, ao lado de Moçambique, refere um relatório do Banco Nacional do Qatar, que considera África subsariana uma nova fronteira para os investidores globais.

"Saber a diferença entre diamantes em bruto e simples pedras é essencial. Apontamos seis países que tiveram um forte desempenho nos últimos cinco anos e os mais promissores para a região em 2015, Angola, Quênia, Moçambique, Nigéria, Tanzânia e Uganda", refere o Banco que, citado pelo diário árabe "The Peni xcvbnm mbnv cnsula", considera que estes são "diamantes económicos reais". De acordo com o crescimento económico previsto pelo Fundo Monetário Internacional - 6,5 por cento neste e no próximo ano - o banco diz que "o país com a expansão económica mais acelerada é Moçambique", que tem o



seu crescimento "alicerçado nos grandes investimentos em mega-projectos e com investimentos estruturantes e substanciais no sector da energia". Angola é descrita como "o segundo maior produtor de petróleo a seguir à Nigéria e rica noutros recursos naturais como os diamantes", e é apontado o excedente orçamental de 4,1 por cento este ano e a previsão de 5,9 por cento no próximo ano. "A produção de petróleo diminuiu ligeiramente porque a produção declinou nalguns campos já antigos, mas o crescimento deve aumentar nos próximos tempos", acrescenta a notícia que dá conta do relatório do banco. ■

## EMBAIXATRIZ SUSANA BARRICA NO BAZAR DIPLOMÁTICO

Angola fez-se representada pela embaixatriz Susana Barrica, no "Bazar Diplomático - 2014", que teve lugar no Centro de Congressos de Lisboa.



No "stand" reservado à Angola, a embaixatriz encontrou-se a primeira-dama de Portugal, Maria Cavaco Silva. Angola expôs vários produtos representativos da diversidade cultural do país, desde pintura, artesanato, gastronomia e literatura, entre outros. Os lucros obtidos serão doados a instituições de apoio à terceira idade. O Bazar Internacional do Corpo Diplomático é um evento

de solidariedade promovido pela Associação das Famílias dos Diplomatas Portugueses. Tem o alto patrocínio da mulher do Presidente da República e conta com a participação de grande número de Embaixadas creditadas em Portugal, entre as quais a de Angola. Na abertura oficial do "stand" de Angola, a embaixatriz Susana Barrica fez-se acompanhar pelo adido cultural, Luandino de Carvalho. ■



## MINISTRO DA EDUCAÇÃO DESTACA SUCESSO NA REFORMA EDUCATIVA

O ministro da Educação, Pinda Simão, destacou o sucesso na reforma educativa, expansão da rede escolar, melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem e reforço da eficácia do sistema de educação.

Durante a apresentação das conclusões da avaliação global da reforma educativa e medidas para acção, Pinda Simão disse que a eficácia do sistema educativo foi positivo porque nos últimos anos houve um aproveitamento escolar acima do esperado. "Se fizermos uma comparação com os anos passados, vimos que havia um número elevado de reprovações, mas o quadro mudou", sublinhou o ministro, acrescentando que os que terminam a escola primária levam o tempo necessário que é exigido. O ministro Pinda Simão sublinhou que a qualidade do ensino deve melhorar, pois, como notou, "nem todos os alunos dispõem de competência ou domínio do conhecimento que aprenderam na escola". A rede escolar conheceu um crescimento aceitável com a construção e reconstrução de escolas, sobretudo do ensino primário e dos subsistemas do II ciclo do ensino secundário. "Neste relatório das

conclusões, nós recebemos contribuições de toda a sociedade para a melhoria do sistema educativo e de como construir infra-estruturas escolares adequadas aos padrões internacionalmente aceites, em todos os municípios do país", concluiu. Recentemente, o ministro da Educação afirmou que com a reforma educativa foram identificados alguns desafios como a existência de cerca 23 por cento de crianças com idade escolar fora do sistema de ensino e a necessidade de obras de manutenção em cerca de 70 por cento das escolas visitadas no âmbito do processo de avaliação da reforma educativa. O estudo, salientou o ministro, revela que cerca de 66 por cento dos professores do ensino primário dão aulas sem os respectivos planos e que apenas 51 por cento dos pais e encarregados de educação se preocupam em acompanhar a vida académica dos educandos e participam nas actividades das escolas. ■

## PAULA TUAVANJE LANÇA LIVRO "BEM-ESTAR NO ENSINO SUPERIOR"

A chefe do Sector de Estudantes da Embaixada de Angola em Portugal, Ana Paula Tuavanje Elias, lançou, no Auditório da Embaixada de Angola, o livro "Bem-Estar no Ensino Superior", uma "radiografia" ao estado do ensino superior e expõe os resultados subjacentes ao nível de uma abordagem sociocognitiva da carreira.



A apresentação da obra esteve a cargo de Joana Carneiro Pinto, docente da Universidade Católica de Lisboa, na presença do embaixador José Marcos Barrica, membros do Corpo Diplomático, colegas, familiares e amigos.



Ao longo dos sete capítulos, o livro apresenta "a importância dos serviços de aconselhamento de carreira e abordagem sociocognitiva do bem-estar no contexto do trabalho, enquadrada no âmbito do ensino superior angolano". Segundo o embaixador de Angola, José Marcos Barrica, "a implementação, nas instituições do ensino angolano, do modelo sociocognitivo da carreira que a autora defende neste estudo é uma resposta



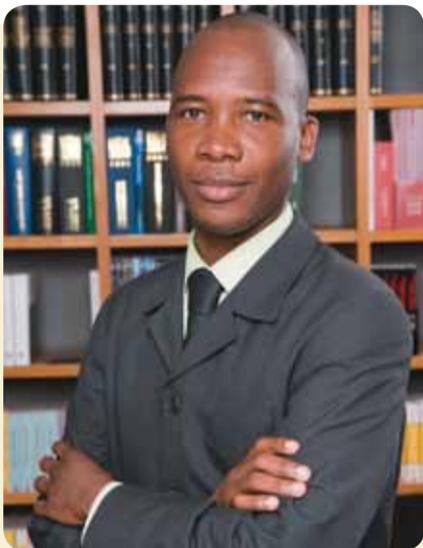
adequada a este imperativo nacional, um contributo relevante aplicável a outras instituições, numa perspectiva de conjugação de variáveis de personalidade, sociais e cognitivas derivando na facilitação do processo de ajustamento ou adaptação académica dos jovens estudantes aos novos contextos da vida em sociedade". Paula Tuavanje é licenciada em Ciências da Educação, especialidade de Psicologia, pelo Instituto de Ciências de Educação (Universidade Agostinho Neto - 2005).



Tem uma pós-graduação em Gestão e Finanças pela Universidade de Évora, e outra em Direito do Trabalho e Segurança Social, pelo Instituto Superior de Línguas e Administração (Universidade Europeia), e é desde 2013 Doutorada em Psicologia Vocacional pela Universidade do Minho, Braga. ■



# ANGOLA: ESTADO PATRIMONIAL VERSUS ESTADO FISCAL/TRIBUTÁRIO



Por: **Eliseu Gonçalves Francisco\***

LinkedIn:  
pt.linkedin.com/pub/eliseu-goncalves/67/ba3/256/  
Email: meuadvogado@outlook.pt

## 1. PRELIMINARES

Angola é um Estado Patrimonial, por o seu Orçamento Geral do Estado e sua economia ser financiada através dos recursos financeiros obtidos através dos direitos patrimoniais atinentes a exploração, extração e comercialização dos recursos naturais/minerais (esgotáveis e não renováveis), cujo principal activo são os recursos de hidrocarbonetos (petróleo e gás). Para acautelar realidades inesperadas negativas, urge a necessidade de um investimento público diversificado em vários serviços e em infra-estruturas e a definição de políticas que acelerem e dinamizem a diversificação da economia a curto, médio e longo prazo. Tal dinamização obriga o Estado Angolano, progressivamente, a alargar as suas funções e domínios, a áreas antes inimagináveis, cuja consequência óbvia e directa será o incremento das necessidades financeiras do Estado, só possíveis de concretizar, mediante a implementação de impostos. Os angolanos têm de ganhar consciência, aceitar e compreender de que, os impostos são o preço a pagar pela vida em sociedade e são necessários para a concretização dos valores da democracia, igualdade e Estado social, bem como devem estar também conscientes que os rendimentos obtidos através dos recursos naturais não poderão financiar eternamente, tão pouco são suficientes para a dinâmica e realidade actual que o país vive. Angola, não olvidando que o Estado moderno actual tem como suporte financeiro os impostos, promoveu uma reforma fiscal, ou seja, como Estado moderno é também, de forma automática, um Estado Fiscal/Tributário, deve adoptar uma estrutura burocrática e objectivos de tal ordem que o recurso às receitas fiscais deve ser balizado, conferindo aos impostos o carácter permanente e decisivo no seu financiamento. O envolvimento e a complexidade dos impostos impõem a implementação de uma técnica jurídica ou de um ramo jurídico especial dedicado em exclusivo a esta temática, o Direito Fiscal, ramo jurídico que faz parte do Direito Público especial, em regra, dotado de autonomia própria que regula e disciplina todo o processo tributário, desde o nascimento, desenvolvimento e extinção da obrigação tributária, tendo como conceito nuclear o imposto.

## 2. REFORMA FISCAL

### 2.1 ESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA

Angola procedeu uma reforma profunda da administração tributária, através da fusão da Direcção Nacional dos Impostos e do Serviço Nacional das Alfandegas, que dará lugar à Autoridade Geral Tributária (AGT). Os objectivos estratégicos desta reforma consistem na renovação da missão e objectivos da administração tributária e aduaneira, em assegurar maior coordenação na execução das políticas fiscais e em garantir uma eficiente alocação, optimização e utilização dos recursos existentes. A reestruturação visa permitir reduzir custos mediante a simplificação e unificação da estrutura de gestão operativa, o reforçar investimento em sistemas de informação e racionalizar as estruturas locais, adaptando-as a novos paradigmas de relacionamento entre a administração tributária e o contribuinte. É imperioso reestruturar e racionalizar os serviços

provinciais, municipais e locais da Administração Tributária, através da reformulação das estruturas organizativas e dos processos de funcionamento, cuja estrutura deve ser organizada por funções. Esta alteração permitirá melhorar a colaboração entre a AT e os contribuintes, mas também aumentar os níveis de cumprimento fiscal. Faz parte do papel fundamental da Administração Tributária, desenvolver esforços e criar mecanismos de simplificação com propósito de garantir maior segurança jurídica a todos stakeholder's tributários.

### 2.2 PROBLEMÁTICA DA ECONOMIA INFORMAL, FRAUDE E EVASÃO FISCAL

São vectores prioritários da política fiscal o combate à fraude e à evasão fiscais, de modo a salvaguardar a equidade social e a justa repartição do esforço contributivo. Combater a fraude fiscal traduz-se em proteger contribuintes cumpridores e garantir que não são sempre os mesmos, os que cumprem as suas obrigações, a suportar os encargos fiscais. Assim, todos são chamados a contribuir de acordo com a sua real capacidade contributiva e, por outro, assegurar que a administração tributária tem à sua disposição os meios necessários para controlar e fiscalizar as situações de evasão fiscal e de economia paralela.

#### 2.2.1 ECONOMIA INFORMAL

A complexidade da economia informal exige um conjunto articulado de medidas de âmbito legislativo, de política de incentivos fiscais, da promoção do empreendedorismo e da conversão da economia informal em formal, da modernização administrativa, da modernização do sistema bancário, da dinamização do crédito ao investimento e ao consumo e de relação com o contribuinte. Combater a economia informal passa por aprovar políticas de apoio ao empreendedorismo, dinamizar os Balcões Únicos de Empreendedorismo (BUE), os Guichés Únicos de Empresas (GUE) e os Organismos dos Registos e Notariado, cuja actuação deve ser articulada com a Administração Tributária e entidades responsáveis pelo licenciamento das actividades económicas, a par dos vários diplomas e várias alterações legislativas já concretizadas para fomentar o empreendedorismo.

#### 2.2.2 FRAUDE E EVASÃO FISCAL

Reforçar a eficácia do controlo e de agravamento das molduras penais associadas aos crimes económicos e fiscais, traduz-se num conjunto de medidas específicas destinadas a combater às práticas de fraude e de evasão fiscais e aduaneiras, especialmente nos sectores e operações considerados de elevado risco. A criação e o funcionamento da Unidade de Informação Financeira ([www.uif.ao](http://www.uif.ao)) e a aprovação em 2014 de leis que versem sobre crimes económicos e financeiros, do regime de facturas e documentos equivalentes e a obrigatoriedade de comunicar à Administração Tributária por parte das empresas, visam combater à economia paralela.

## 3. REFORMA DO SISTEMA DE TRIBUTAÇÃO

O sistema fiscal angolano é caracterizado por vários impostos. Cada imposto traduz-se numa prestação pecuniária, unilateral, definitiva e coactiva, a favor de entidades públicas, para realização de funções públicas, com carácter contributivo, ou seja, está despido de carácter sancionatório ou finalidades económicas, aliás, é assim na maioria dos sistemas fiscais do mundo. O sistema fiscal do Estado Angolano é de carácter unitário (os impostos existentes vigoram universalmente em todo território) e destaca-se os seguintes impostos: (i) sobre os rendimentos de trabalho, (ii) industrial, (iii) sobre aplicação de capitais, (iv) sobre o consumo, (v) predial urbano, (vi) das actividades petrolíferas, (vii) imposto de selo, (viii) bem como um regime fiscal para a indústria mineira. No âmbito da reforma tributária foi aprovada legislação instrumental, ou seja: (i) Código Geral Tributário, doravante CGT (Lei nº 21/14 de 22 de Outubro), que reviu e alterou o anterior "CGT" que não se enquadrava com a actual realidade política, económica e social do país, cuja profunda revisão visa também compatibilizar o "CGT" com os princípios plasmados na Constituição da República de Angola; e (ii) Código das Execuções Fiscais (Lei nº 20/14 de 22 de Outubro). Ainda no âmbito da reforma tributária, foi aprovada legislação material, ou seja: (i) Código do Imposto Sobre a Aplicação de Capitais (Decreto Legislativo Presidencial nº 2/14 de 20 de Outubro) que regula os impostos que incidem sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais obtidos. Diploma

salutar por, o crescimento do circuito financeiro em Angola e a entrada em funcionamento do mercado de capitais, faz com que o diploma ora aprovado se traduz num instrumento necessário e específico, na regulamentação do incremento patrimonial dos contribuintes advindo da aplicação de capital; (ii) Código do Imposto do Selo (Decreto Legislativo Presidencial nº 3/14 de 21 de Outubro) que incide sobre os actos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis e outros previstos na lei; (iii) Código do Imposto Sobre o Rendimento do Trabalho (Lei nº 18/14 de 22 de Outubro) que incide sobre os rendimentos de trabalho de pessoas singulares obtidos por conta de outrem (trabalho subordinado), por conta própria e pelo exercício de profissão liberal; e (iv) Código do Imposto Industrial (Lei nº 19/14 de 22 de Outubro) que incide sobre os rendimentos de natureza industrial e comercial das pessoas colectivas. A reforma fiscal ou tributária deve simplificar a administração e os procedimentos, influenciar o estímulo ao investimento e reforçar a competitividade. Espera-se da simplificação a eliminação, redução ou unificação das obrigações declarativas das empresas, a simplificação das regras de cumprimento das obrigações fiscais e redução dos custos de contexto, sem descurar-se dos mecanismos necessários para combater a fraude fiscal e a economia paralela. Quanto à promoção do investimento, a par da reforma tributária, o Governo criou o Programa de Potenciação de Crédito à Economia (Decreto Presidencial nº 292/14 de 21 de Outubro), cujo objectivo é implementar medidas identificadas de potenciação da concessão de crédito à economia de forma coordenada, ou seja, o objectivo do diploma é estimular e eliminar barreiras atinentes à procura de crédito, dinamizar a oferta creditícia e criar enquadramento legal e institucional facilitador à expansão do crédito. E, finalmente, para promover a competitividade, no que concerne aos impostos, a taxa de incidência joga um papel fulcral, deve estar posicionada com base a um horizonte de curto, médio e longo prazo, no lote das taxas mais competitivas do mercado

da economia global, sob pena da produção interna ser mais onerosa e não poder competir com congéneres do mercado externo. Ou seja, a carga fiscal deve beneficiar todas as empresas a operar em Angola, especialmente as Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

## 4. CONCLUSÃO

Uma reforma fiscal e tributária só é salutar quando contribui para a inovação, eficiência e optimização de recursos, a redução da dependência aos rendimentos patrimoniais atinentes aos recursos esgotáveis e não renováveis, a redução da dependência ao exterior, a sustentabilidade económica, ao fomento do empreendedorismo, a criação de emprego, a diversificação das fontes de receita. Qualquer reforma da Fiscal requer uma avaliação do impacto económico-financeiro, da sustentabilidade orçamental de curto, médio e longo prazo e do património imaterial da técnica orçamental estadual do pretérito, presente e futuro, com propósito de corrigir incongruências descortinadas. Deve ainda, qualquer reforma tributária redefinir bases legais fundamentais do sistema de tributação, simplificar a tributação e rever elementos essenciais, de forma a promover a competitividade económica, a sustentabilidade orçamental, a optimização e eficiente utilização dos recursos, no âmbito de um modelo de crescimento sustentável mais eficaz. Por último, embora seja salutar a criação e o funcionamento da Unidade de Informação Financeira ([www.uif.ao](http://www.uif.ao)) e a aprovação em 2014 de leis que versem sobre crimes económicos e financeiros, por si só, não são suficientes, pois, a dinâmica que Angola vive, a reforma tributária deve contemplar a criação de Tribunais Administrativos e Fiscais específicos e especializados e obriga a revisão de outras questões conexas no âmbito do direito das actividades económicas de cariz regulatório.

\* Advogado inscrito nos Ordens dos Advogados de Portugal e Angola. Doutorando em Direito Económico na Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa; Mestre em Direito das Empresas pelo ISCTE-IUL e Licenciado em Direito pela Universidade Independente de Lisboa.

## Guia de Bagagem



CLASSE	BAGAGEM DE PORÃO	BAGAGEM DE CABINE
ECONÓMICA	2 PC - 23 KG	5 KG
EXECUTIVA	2 PC - 23 KG	7 KG
PRIMEIRA	3 PC - 23 KG	10 KG
INFANT	1 PC - 10 KG	

EXCESSO DE BAGAGEM	CHECK IN	COMPRA ANTECIPADA
Volume adicional até 23 kg	180 EUR	160 EUR
Volume adicional até 32 kg	280 EUR	250 EUR
Exc em volume até 23 kg (de 23 a 32 Kg)	100 EUR	90 EUR

VOLUMES COM MAIS DE 32 KG DEVEM SER DESPACHADOS COMO CARGA



**TAAG**

A sua companhia de sempre.

## FAO APONTA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO E PROTECÇÃO SOCIAL

A directora adjunta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Maria Helena Semedo, apontou em Luanda a criação de políticas de inclusão e protecção social como um dos grandes desafios de Angola no atendimento das necessidades dos mais desfavorecidos.



Falando à imprensa à saída de um encontro com o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, a directora adjunta da FAO referiu que a criação de políticas de crédito permite aos mais desfavorecidos e aos pequenos agricultores ter acesso aos créditos e meios de produção, dando-lhes a oportunidade de serem bons produtores. Maria Helena Semedo realçou que a Conferência sobre Agricul-

tura Familiar e seu Contributo para a Segurança Alimentar Sustentável, que decorreu terça-feira em Luanda, foi um sucesso e uma ajuda a Angola na definição de políticas apropriadas e na possibilidade de uma coordenação interministerial para a aplicação das políticas. A directora adjunta da FAO felicitou o Executivo angolano pelos progressos atingidos na redução da fome e da má nutrição, cuja taxa passou de 78 por cento em 1990/92 para 18 por cento em 2012/2014, o que é um grande avanço e "mostra vontade política em fazer com que tenhamos uma Angola sem fome". Maria Helena Semedo expressou a vontade da organização em continuar a apoiar Angola no seu programa de desenvolvimento agrícola e acrescentou que "a ligação entre a paz e a segurança alimentar é muito importante", daí a necessidade de Angola defender essa posição no Conselho de Segurança das Nações Unidas. ■

## ANGOLA TEM "TV CELESTIAL"

O primeiro canal televisivo dos cristãos evangélicos em Angola foi lançado, este mês, em Luanda, para divulgar o Evangelho e actividades realizadas pela comunidade cristã.



Denominado "TV Celestial", o canal inclui na grelha de programas "talk-shows" de várias categorias, conteúdos infantis alinhados à base de conhecimentos bíblicos, entretenimento musical numa linguagem didáctica, filmes cristãos, videoclips Gospel e concertos, além de sessões especiais dos cultos de outras

igrejas. De acordo com a apóstola Ernestina Matias "Tina", da Igreja Ministério de Fé e Libertação, assinante da TV Celestial, este canal constitui um ganho para toda a nação. "Nas minhas intercessões a Deus sempre chorei por um canal televisivo inteiramente dedicado ao Evangelho", disse a apóstola. Com sede na Urbanização Nova Vida, Rua Sete, Casa 147, município de Belas, a "TV Celestial" é um canal aberto e é visto em toda a África Austral, uma forma de dar a conhecer o Evangelho em Angola. O novo canal é emitido pelos serviços da UAU TV (Infrasat), e tem a sua imagem assegurada por uma das maiores plataformas do mundo, onde está também a estação britânica BBC. ■

## MAIS DE NOVE MIL PORTUGUESES À PROCURA DE UM EMPREGO EM ANGOLA

Mais de nove mil portugueses à procura de um emprego em Angola estão inscritos no único portal de Internet do género com sede em Luanda.



A imprensa portuguesa noticiou que aquele número é superado apenas pelo dos candidatos angolanos. A empresa Jobartis refere num comunicado que ultrapassou esta semana os cem mil candidatos registados na sua base de dados online à procura de emprego em Angola. "Este dado mostra o aumento na utilização das novas tecnologias comprovado em Angola, as quais já não são apenas utilizadas como divertimento, mas também como ferramenta profissional", salienta a Jobartis. Do total de candidatos registados, 85 por cento

são angolanos. Há também nove mil portugueses e três mil brasileiros, além de outros países, como Albânia ou Indonésia. O comunicado sublinha que o portal recebeu "mais de 2.500 vagas de emprego" em 15 meses provenientes de mais de 1.100 empresas. Destas oportunidades de emprego registadas, diz, "aproximadamente 90 por cento foram preenchidas com sucesso". "Os sectores que têm concentrado maior actividade têm sido o dos petróleos e a construção, com aproximadamente 40 por cento do total das vagas", afirma. ■

## ANGOLA PREVÊ REDUZIR A MORBILIDADE E MORTALIDADE POR MALÁRIA ATÉ 2020

Angola prevê reduzir em sessenta por cento a morbilidade e mortalidade por malária até 2020, informou, em Luanda, o coordenador do Programa Nacional de Combate à Malária.

Filomeno Fortes, que falava por ocasião do seminário sobre Conferência Nacional de Diálogo Inclusivo, disse que se pretende atingir este propósito com componentes estratégicos, como maior controlo integrado do vector e protecção individual, gestão do programa e desenvolvimento de sistemas, diagnóstico, tratamento e abastecimento em medicamento. Para alcançar o objectivo, o especialista defendeu ainda a promoção da saúde, advocacia, mobilização comunitária, previsão, prevenção, detenção e controlo de epidemias, monitoria, avaliação epidemiológica e pesquisa. De acordo com o especialista, o controlo da malária em Angola passa por inúmeros desafios, como medidas preventivas sustentáveis, diagnóstico precoce de qualidade e tratamento adequado. Reconheceu existir alguns pontos críticos, como a cobertura



insuficiente das redes mosquiteiras, baixa cobertura do tratamento intermitente preventivo, deficiente implementação do protocolo de tratamento, inexistência de sistemas de diagnóstico e de tratamento a nível comunitário, deficiente articulação com o sector privado e a gestão do sistema de informação. ■

# NOVOS BOLSEIROS ANGOLANOS EM COIMBRA

Por: Caetano Vunge (AEAP – Coimbra)

Um jantar de recepção dos caloiros contou com a presença de cerca de 90 alunos, dos quais 30 são jovens estudantes angolanos recém-chegados em Coimbra, com bolsas de estudo da Sonangol. O jantar teve lugar no restaurante “As Capas Negras”, visando a integração dos novos estudantes à comunidade estudantil coimbrense.

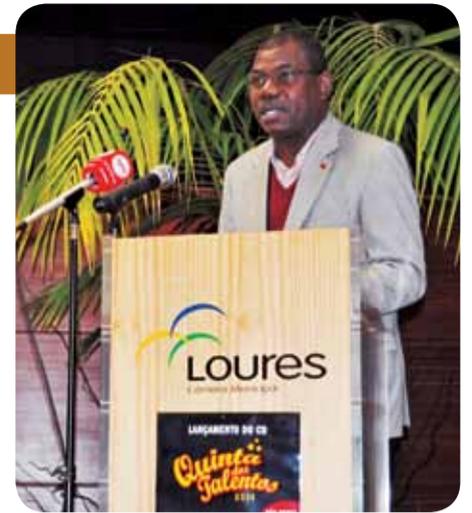


PROJECTO PATROCINADO PELA EMBAIXADA DE ANGOLA EM PORTUGAL

## DISCO "QUINTA DOS TALENTOS": OPORTUNIDADES PARA JOVENS EM RISCO

Ainda no âmbito das comemorações do 39º Aniversário da Independência de Angola, realizou-se na Casa da Cultura de Sacavém, o lançamento do disco "Quinta dos Talentos".

Além do projecto ser patrocinado pela Embaixada de Angola em Portugal, é da autoria do embaixador José Marcos Barrica, e execução da Federação das Associações Angolanas em Portugal (FAAP). O lançamento desta obra discográfica vem na sequência de uma promessa feita pelo mais alto representante do país em Portugal, aquando da actividade comemorativa do dia da Paz e Reconciliação Nacional em Angola, no dia 5 de Abril do ano em curso, que decidiu homenagear o talento artístico velado pelos jovens angolanos daquela circunscrição, apa-



drinhando o projecto "Quinta dos Talentos", consubstanciado na produção e lançamento de uma obra discográfica. Durante a cerimónia, Marcos Barrica afirmou que a Embaixada de Angola continuará a apoiar projectos similares, para fomentar uma maior inclusão social e facilitar o vínculo desses jovens com a sociedade. Marcos Barrica lançou o repto aos jovens para continuarem no bom caminho de forma a quebrar o estigma negativo de que são alvo os habitantes do bairro. Por sua vez, o presidente da Câmara de Loures, Bernardino Soares, regozijou-se pelo

trabalho que tem sido desenvolvido pela Embaixada de Angola, para que a comunidade angolana tenha melhores condições de integração, de habitação, e de vida. Este projecto, apadrinhado pelo embaixador Marcos Barrica, tem como objectivo proporcionar oportunidades para o mercado musical de descendentes de angolanos. ■



## "ESTÓRIAS ALÉM DO TEMPO" LANÇADA EM LISBOA

A União dos Escritores Angolanos (UEA), em parceria com a LEYA-Texto Editores, fez, na livraria Buchoolz, em Lisboa, a apresentação da antologia "Estórias Além do Tempo", que inclui 17 escritores de diversas gerações literárias. A livraria estava a abarrotar de presenças, na sua maioria angolanos, quando Carmo Neto, secretário-geral da UEA, ladeado da representante

da Texto Editores, Luísa Rodrigues, e de António Quino, professor de Literatura no ISCED, afirmou que esta antologia é apenas um primeiro passo, que permitiu alargar a mostra de escritores angolanos à disposição dos leitores portugueses e acrescentar valores. A obra é uma colectânea de 42 estórias, nas quais sobrevivem analogias, relativismos e paradigmas da literatura

angolana, disse Carmo Neto, pois tem como autores Arnaldo Santos, o próprio secretário-geral da UEA, Dario de Melo, Fragata de Morais, Henrique Abranches, Henrique Guerra, Isaquiel Cori, João Melo, João Tala, José Eduardo Agualusa, José Samuila Kakweji, Luís Fernando, Marta Santos, Ondjaki, Pepetela, Roderick Nehone e Sónia Gomes. ■



EX-MEMBRO DA COMUNIDADE EM PORTUGAL

## ALBINO CARLOS VENCE PRÉMIO NACIONAL DE CULTURA E ARTES - 2014

O escritor Albino Carlos é o grande vencedor do Prémio Nacional de Cultura e Artes, edição 2014, na categoria de Literatura, anunciou o porta-voz do júri, António Fonseca, em cerimónia presidida pela ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva. A atribuição do Prémio Nacional de Cultura e Artes ao escritor incidu sobre o conjunto da sua obra, na qual se destaca pela qualidade estética da sua obra "Issunje", manifestando uma profunda subtilidade na transposição em narrativa de algumas das vicissitudes que

determinaram a nossa história mais recente, ao mesmo tempo que manifesta um olhar penetrante na observação dos aspectos mais "tumultuosos" da vida quotidiana do povo angolano. Na disciplina de Artes Plásticas, o júri atribuiu o prémio ao escultor João Mabuaka, de nome artístico "Mayembe" pela sua obra "O outro olhar da sabedoria", talha em pedra, exemplo inequívoco da singular mestria do artista, remetendo-nos a uma interiorização espiritual, pela sua expressão soberbamente delineada, transmitindo

o sentido de respeitabilidade que os anciãos merecem na nossa vida social e que vem fazendo história ao longo dos tempos. Na disciplina de Investigação em Ciências Humanas e Sociais, o júri atribuiu o prémio ao Centro de Estudos do Deserto (CE.DO) pela significativa actividade no domínio da investigação científica, sedeando e promovendo projectos colectivos de investigação, organizando eventos de reflexão e partilha de informação e conhecimento. A Companhia Enigma Teatro venceu na categoria de

Teatro, pelo conjunto da sua obra, marcada pelo espírito inovador, integridade artística, especificidade estética e artística do conteúdo das mesmas e particularmente das obras "Na corda bamba", "A Raiva", "De Luandinha a Luanda para Luandão", "Apaixonados por engano", "A grande questão" e "Sujeito e Azarado". Em Cinema e Audiovisuais, foram premiados o realizador Asdrúbal Silva, o cantor Gabriel Tchiema (música), pelo disco "Mungolé", e o grupo tradicional Katyavala, do Bailundo (dança). ■

## ÁFRICA PODE VIVER "MILAGRE ECONÓMICO"

A diminuição dos nascimentos pode ajudar a África subsaariana a viver, nas próximas décadas, um "milagre económico", revelou um relatório anual divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para População (FNUAP).



Segundo o documento, 59 países, a maioria em África, podem beneficiar de um "dividendo demográfico", quando a população em idade de trabalho superar em número a restante, graças à redução da natalidade. "O milagre económico vivido nas economias do leste da Ásia pode tornar-se uma realidade em muitos países que estão entre os mais pobres actualmente", destaca o relatório, no qual se lê que esta mudança demográfica pode, também, favorecer a transição demo-

crática. A faixa etária entre os 15 e os 24 anos teve um pico em 2010 nos países menos desenvolvidos e depois "começou a baixar". O resultado é que a população em idade de trabalhar está a crescer de forma exponencial até 2050. Assim, no país mais populoso de África, a Nigéria, esta mudança demográfica implica "triplicar a renda por habitante antes de uma geração", desde que isto seja acompanhado de políticas adequadas e investimentos, destacou o FNUAP. ■

## MINISTRA NIGERIANA ELEITA PRESIDENTE INTERINA DA OPEP

A ministra dos Petróleos da Nigéria, Diezani Alison-Madueke, foi eleita presidente da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) durante a 166ª Assembleia Geral do grupo, causando protestos de organismos anti-corrupção, devido a críticas sobre a sua gestão neste sector no seu país, noticiou a imprensa local.

Alison-Madueke, que entrou na história como a primeira mulher a ocupar esta função, foi eleita numa altura em que os membros da OPEP estavam reunidos na sede do grupo em Viena, na Áustria, em ambiente de pressão do mercado. Alison-Madueke sucede ao vice-primeiro-ministro líbio das Corporações, Abdourhman Atahar Al-Ahirish, e antes da sua eleição para um mandato de um ano, ela era vice-presidente da OPEP. Alison-Madueke, uma das mais próximas aliadas do Presidente nigeriano, Goodluck Jonathan, foi acusada de má gestão do sector petrolífero na Nigéria, o que permitiu a corrupção prosperar. Um relatório de 2012 da Câmara dos Representantes sobre a gestão da subvenção da gasolina acusou a ministra de ser incapaz de deter os comerciantes duvidosos de extorquir



ao Governo milhões de dólares. A ministra foi a mais criticada na administração de Goodluck Jonathan e os organismos anti-corrupção protestaram por causa da sua nomeação como nova presidente da OPEP. Diezani Alison-Madueke deve começar a trabalhar imediatamente para liderar os assuntos da OPEP, numa altura em que os membros procuram encontrar mecanismos para parar a baixa dos preços mundiais do crude. ■

## CRESCIMENTO SEM DESENVOLVIMENTO

As altas taxas de crescimento em África "reflectem uma transformação social e económica e tornam o continente dependente das matérias-primas e dos recursos naturais e com grandes desigualdades", revela um relatório conjunto da ONU e da União Africana.



O documento, que tem o título "Dinamismo da Política Industrial Dinâmica em África", defende uma transformação estrutural, que permita ao continente deixar de ser caracterizado "como uma sociedade basicamente agrária e grave dependência dos recursos naturais". Esta transformação, refere, implica a passagem para um modelo económico baseado nos sectores de alta produtividade, especialmente a manufatura, serviços e agricultura modernos, com significativa criação de emprego, competitividade local e in-

ternacional, e distribuição mais equitativa do rendimento, para potenciar as taxas de crescimento médio que rondam os 6 por cento. O relatório de 150 páginas, divulgado no dia da Industrialização em África, realça que transformação é limitada por um conjunto de razões, entre as quais "a fraca capacidade institucional e de organização, os poucos investimentos na área do fabrico e capacidades produtivas, bem como falta de perícia e de conhecimentos para as actividades económicas mais desenvolvidas". ■

## MUBARAK ABSOLVIDO NO CAIRO

O antigo Presidente egípcio, Hosni Mubarak, está livre da acusação de cumplicidade na morte de centenas de manifestantes durante a revolta de 2011 e foi inocentado de várias acusações de corrupção, mas deve permanecer na prisão para cumprir outra condenação.



Um tribunal do Cairo retirou a acusação sobre sua responsabilidade na repressão dos protestos de 2011 e, ao mesmo tempo, absolveu o antigo Presidente das acusações de corrupção. Mubarak, de 86 anos, deve continuar detido num hospital militar para cumprir uma pena de três anos por outro caso de corrupção.

Os dois filhos do antigo Presidente, Alaa e Gamal, julgados ao lado do pai, foram absolvidos dos delitos dos quais eram acusados. Os dois beiraram Mubarak, enquanto o antigo Presidente se limitou a exibir um sorriso discreto. Após o anúncio do veredicto, a alegria explodiu na sala do tribunal entre os jornalistas simpatizantes de Mubarak enquanto que do lado de fora da Academia de Polícia, local do julgamento, centenas de pessoas lamentaram a sentença. A polícia egípcia dispersou com bombas de gás lacrimogéneo e canhões de água mil manifestantes que protestaram contra a decisão, segundo um jornalista da AFP no local. ■

# ÉBOLA: TESTES PARA VACINA COM SINAL PROMISSOR

Cientistas anunciaram estar mais perto do desenvolvimento de uma vacina viável contra o ébola, após resultados de um teste de fase 1, mas advertiram serem precisos meses antes da sua utilização, noticiou o "New England Journal of Medicine".



Desde que se agravou a pior epidemia na história da febre hemorrágica em África, as empresas farmacêuticas e agências de saúde lutam contra o tempo para aprovar rapidamente remédios experimentais e vacinas que possam auxiliar a conter o surto. Na primeira fase de testes, a 20 adultos saudáveis foram dadas injeções, divididas em doses maiores e menores da vacina, e todos desenvolveram os anticorpos necessários para

combater o ébola, revelaram os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos, que conduziram o estudo. "A escalada sem precedentes da epidemia actual de ébola na África Ocidental intensificou os esforços para encontrarem fórmulas de vacinas seguras e eficazes", disse Anthony Fauci, director do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas (NIAID), que desenvolve um estudo em conjunto com o laboratório GlaxoSmithKline. ■



## IOGURTE EVITA RISCO DE DIABETES



Um novo estudo norte-americano, que destaca a importância de incluir, no âmbito de uma dieta saudável, o iogurte, concluiu que o consumo elevado e regular desse produto lácteo pode ajudar a reduzir o risco de diabetes tipo 2.



Investigadores da Harvard School of Public Health, nos EUA, analisaram os resultados de três censos que acompanharam o historial médico e o estilo de vida de 51.529 dentistas, farmacêuticos, veterinários, entre outros profissionais de saúde do sexo masculino, e de 238.371 enfermeiras. No início de cada censo, os participantes completaram um questionário para a recolha de informações acerca da rotina e da ocorrência de doenças crónicas, tendo sido excluídos todos os

que apresentassem diabetes, doenças cardiovasculares ou cancro no momento do arranque dos estudos. Os autores da investigação analisaram, depois, com base nos dados obtidos, e nos indivíduos saudáveis, a associação entre os produtos lácteos e o aparecimento da diabetes tipo 2, constatando que o consumo de uma porção de 28 gramas de iogurte por dia estava associado a uma redução de 18 por cento no risco de desenvolver a doença. ■

## GORDURA SATURADA RETARDA ENVELHECIMENTO

Uma dieta rica em gorduras saturadas, sobretudo as de origem vegetal como o óleo de coco, pode retardar o envelhecimento precoce do corpo e do cérebro, revela um novo estudo realizado pela Universidade de Copenhaga, Dinamarca.

Vilhelm Bohr, investigador e autor do estudo, afirma num comunicado que o "cérebro humano tem necessidade constante de combustível sob a forma de açúcar ou de cetonas". Cetonas, salienta o texto, são "uma espécie de reserva de alimentação do cérebro" que actua quando os níveis de açúcar no sangue são baixos. A equipa de investigação utilizou ratos de laboratório com um defeito no sistema de reparação do ADN, que

nos humanos é conhecido como síndrome Cockayne e provoca o envelhecimento precoce, fazendo com que os seus portadores morram quando atingem a adolescência. Os animais foram alimentados com uma dieta rica em ácidos gordos, neste caso óleo de coco, e a equipa verificou que alguns dos efeitos do envelhecimento foram adiados, uma vez que aqueles óleos aumentaram a reserva de cetonas, travando o desgaste do ADN. ■



## CONSUMO DE CAFÉ PODE AJUDAR A TRATAR VÍCIO

O café pode ajudar a aliviar os sintomas do vício em cocaína e contribuir para tratar o problema, conclui um estudo norte-americano, que revela que a cafeína bloqueia as alterações causadas no cérebro pela segunda daquelas substâncias.

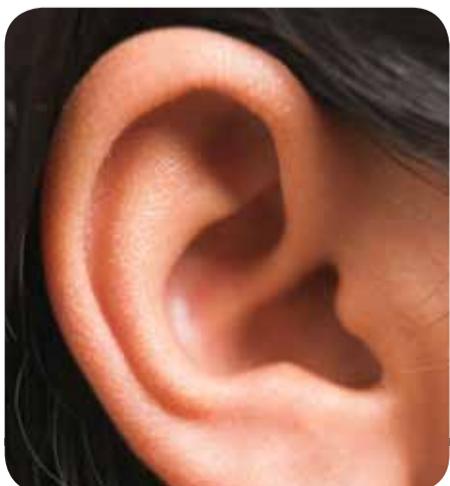


Os investigadores, do City College of New York e da New York University, nos EUA, afirmaram que a conclusão “é particularmente útil para as mulheres, que têm mais tendência a tornar-se dependentes da cocaína, em especial quando têm níveis de estrogénio elevados”. Os cientistas, coordenados por Patrícia Broderick, principal autora do estudo, também concluíram que a cocaína altera o ciclo menstrual, modificando

as quantidades de estrogénio, a principal hormona sexual feminina, no organismo, o que as torna mais susceptíveis àquela droga. Os autores do estudo garantem haver uma forma de bloquear aquelas modificações: recorrer ao café. A cafeína também é capaz de restaurar o ciclo menstrual e aliviar os sintomas associados ao vício, mostram as conclusões do estudo publicadas no “Journal of Caffeine Research”. ■

## CÉREBRO REAGE A IDIOMA OUVIDO NA INFÂNCIA

O cérebro responde a sons e tons de um idioma ouvido e aprendido na primeira infância, mesmo que esquecido depois, conclui um estudo, cujos resultados são revelados num relatório da Academia Norte-Americana de Ciências (PNAS).



O estudo, ao qual foram sujeitas cinco crianças chinesas adoptada por famílias canadianas que falam francês, confirma a importância dos primeiros anos de vida na formação das capacidades mentais. O cérebro de uma criança que esteja exposta desde muito cedo a um idioma regista representações dos sons, mas desconhecia-se se os conservava depois de deixar de os ouvir, lembraram os autores do estudo. Os investigadores analisaram 48 crianças e jovens, com idades entre os 9 a 17 anos, expostas a diferentes níveis de francês e chinês. ■

## DIETA VEGETARIANA AJUDA DIABÉTICOS

Uma dieta vegetariana pode ajudar os diabéticos a reduzir os efeitos da doença e até curá-la, com a melhoria dos níveis de açúcar no sangue, revela um estudo norte-americano divulgado pelo jornal britânico “Daily Mail”.



Cientistas da Faculdade de Medicina e Ciência da Saúde da Universidade George Washington concluíram que a gordura animal pode curar em definitivo a doença e que a uma dieta vegetariana pode ser alternativa para diabetes do tipo 2. Estudos anteriores mostravam também que uma dieta sem gordura animal ajudava a melhorar a sensibilidade à insulina. O estudo agora divulgado prova que a alimentação baseada em vegetais reduz uma proteína importante, a HbA1c, e que

quanto maior forem as suas quantidades no sangue maiores são os riscos de complicações relacionadas com a doença. O estudo feito com vegetarianos comprovou que a dieta diminui o HbA1c de forma idêntica aos dos medicamentos de controlo dos diabéticos. Susan Levin, uma das autoras do estudo, garantiu que uma dieta baseada em vegetais melhora em simultâneo o açúcar do sangue, peso, tensão arterial pressão e colesterol, “algo que uma droga não pode fazer”. ■

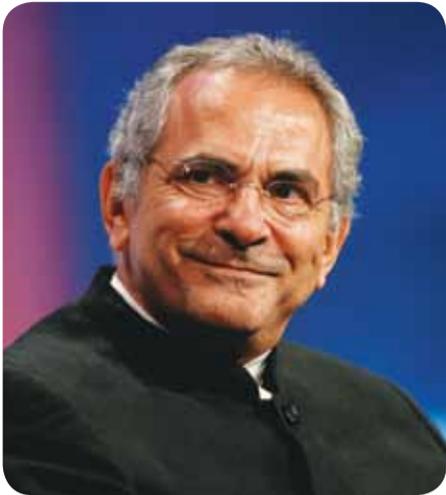
## NOZES TRAVAM EVOLUÇÃO DO CANCRO

O consumo de nozes ou do seu óleo pode impedir o crescimento do cancro da próstata e da mama, revela um estudo da Universidade da Califórnia, EUA, publicado no “Journal of Medicinal Food”.

O autor do estudo, Paulo Davis, salientam que “comer nozes reduz os níveis da hormona IGF-1, que está relacionada com o aparecimento do cancro da próstata e da mama, além de reduzir o colesterol e de aumentar a sensibilidade à insulina. No estudo norte-americano, no qual foram utilizados ratos de laboratório, ficou demonstrada uma redução do tamanho da próstata devido ao consumo de uma mistura de gorduras à base de nozes inteiras e do seu óleo de nozes e do consumo da sua gordura durante 18 semanas. Além de se ter verificado uma redução significativa do tamanho dos tumores da próstata, houve também diminuição dos níveis



de colesterol. “Os efeitos da energia da hormona IGF-1 fazem com que o cancro não consiga crescer à velocidade normal”, disse autor do estudo e investigador da Universidade da Califórnia. ■



## RAMOS-HORTA REPRESENTA CPLP

O antigo Presidente timorense José Ramos-Horta vai ser nomeado pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para apoiar o processo de integração da Guiné Equatorial à organização.

O secretário-executivo da CPLP, Murade Murargy, disse que Ramos-Horta foi o nome escolhido pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados membros da organização. A tarefa do representante vai ser de "apoiar e aconselhar a Guiné Equatorial no seu processo de integração no seio da comunidade", disse Murargy.

A Guiné Equatorial "é membro da CPLP, mas há muitos passos que ainda precisa de dar para se sentir mais à vontade", justificou. O objectivo de Ramos-Horta é "acompanhar e ver quais as dificuldades daquele país". A Guiné Equatorial tornou-se o nono Estado membro da CPLP em Julho deste ano, depois de dez anos de

aproximação ao bloco lusófono. A entrada da Guiné Equatorial foi condicionada ao cumprimento de um roteiro que incluía a abolição da pena de morte e a adopção do português como língua oficial. José Ramos-Horta foi nomeado para dirigir o Painel Independente de Alto Nível sobre Operações de Paz das Nações Unidas. ■

EMBAIXADOR LUÍS JOSÉ DE ALMEIDA

## REPRESENTANTE DE ANGOLA JUNTO DA CPLP

O chefe da Representação Permanente de Angola junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), embaixador Luís José de Almeida, apresentou, no dia 20 de Novembro, no Palácio Conde de Penafiel, em Lisboa, as Cartas Credenciais ao Secretário Executivo da organização, Murade Isaac Murargy.



construção de uma organização mais abrangente, e com uma maior afirmação face aos desafios actuais. Por sua vez, Murade Murargy reiterou o facto de que "a CPLP pode e deve ser um grande instrumento agregador, no sentido de juntar sinergias para um bem-comum". Anteriormente, Luís José de Almeida exerceu funções como embaixador de Angola para os países Benelux, com residência em Bruxelas, em França, Alemanha, Etiópia, na Comissão Económica das Nações Unidas para a

Durante a audiência, Luís José de Almeida, enquanto chefe da Representação Permanente de Angola junto à CPLP, manifestou interesse no reforço dos laços de cooperação entre os Estados Membros, e disponível para cooperar nas várias iniciativas para a



África (UNECA) e na União Africana, assim como no Reino de Marrocos e nos Países Baixos. No cumprimento das suas funções, foi condecorado pelo rei Mohammed VI, com a medalha "Grã-Cruz do Wissam Al Alaoui", a mais alta distinção conferida a certos diplomatas em final de missão no Reino do Marrocos. ■

## GUINÉ-BISSAU: CONSELHO DE SEGURANÇA ALARGA MANDATO

O Conselho de Segurança prolongou até 28 de Fevereiro o mandato do Gabinete Integrado da ONU para a Consolidação da Paz na Guiné-Bissau (UNIOGBIS), satisfazendo o pedido do primeiro-ministro guineense.

O órgão pediu que sejam investigados "todos os alegados casos de violação dos direitos humanos e abusos" e que continuem a ser tomadas medidas para combater o tráfico de droga que ameaça a estabilidade do país. O enviado da ONU para a Guiné-Bissau declarou que "o país conhece um período de grande estabilidade" e que está optimista em relação a uma mesa-redonda com parceiros de desenvolvimento da Guiné-Bissau, que se realiza, em Bruxelas, em Fevereiro. "Há vontade de trabalhar, grande dinamismo e as reformas no sector da defesa e segurança já estão a ser feitas, assim como nos da Justiça e da Administração Pública. Há um bom clima", disse Miguel Trovoada. O pedido de prorrogação foi feito pelo primeiro-ministro guineense no Conselho de Segurança. "Apesar dos avanços encorajadores, o Governo admite com realismo que existem riscos e fragilidades importantes que merecem atenção e respostas adequadas", disse na altura Domingos Simões Pereira. ■





## GUEBUZA DISTINGUIDO

O Presidente cessante moçambicano, Armando Guebuza, foi condecorado pelo homólogo de Portugal, Cavaco Silva, com o grau honorífico mais elevado atribuído naquele país europeu, a Ordem do Infante D. Henrique, anunciou a Embaixada lusa em Maputo. "O Presidente Aníbal Cavaco Silva expressa, através desta condecoração,

um sinal inequívoco do apreço e do reconhecimento, ao mais alto nível do Estado português, pelo Presidente Armando Guebuza e pelo contributo que este deu para o desenvolvimento das especiais relações de amizade, cooperação e solidariedade que existem entre os dois Estados e os dois povos", escreveu o jornal "Notícias", que

menção fonte oficiais lusas. A Ordem do Infante D. Henrique já foi atribuída, entre outros, aos antigos Presidentes moçambicanos Samora Machel e Joaquim Chissano, bem como ao Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, aos ex-Presidentes sul-africano, Nelson Mandela, gabonês, Omar Bongo, e cabo-verdiano, Pedro Pires. ■

## ESTRANGEIROS EM PORTUGAL EM SITUAÇÃO DE "PRIVAÇÃO MATERIAL SEVERA"

Mais de um quarto, ou seja, 28,6 por cento dos cidadãos estrangeiros residentes em Portugal em 2013 viviam em situação de "privação material severa", na sua maioria cidadãos extra-comunitários, de acordo com um relatório divulgado em Bruxelas pelo Eurostat. O relatório do gabinete oficial de estatísticas da União Europeia sobre inclusão social dos migrantes na UE, referente ao ano de 2013, mostra ainda que Portugal era um dos sete Estados-membros onde mais de metade (51,7 por cento) dos cidadãos residentes oriundos de países de fora da UE se encontrava em risco de pobreza ou exclusão social. Portugal é também dos países onde é mais acentuada a diferença entre as taxas de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social e de pessoas em privação material severa quando comparados os valores entre os cidadãos nacionais e estrangeiros. Relativamente aos cidadãos com mais de 18 anos em "privação material severa", Portugal apresenta o terceiro maior "fosso" entre as



taxas referentes a cidadãos nacionais (9,9 por cento) e cidadãos extra-comunitários (30,8 por cento), uma diferença de 20,9 pontos, apenas superada na Grécia e Bélgica, enquanto a taxa de cidadãos de outros Estados-membros da UE nessa situação era de 17,1 por cento. Em média, 14,7 dos cidadãos estrangeiros a residir na UE encontravam-se em situação de privação material severa (7,4 de cidadãos de outro Estado-membro e 20,7 de cidadãos extra-comunitários), contra 8,9 por cento dos cidadãos nacionais. ■

## CABO VERDE: DÍVIDA PÚBLICA SUSTENTÁVEL

A dívida pública de Cabo Verde "é sustentável", apesar de se situar este ano em 107,3 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), refere um comunicado do Grupo de Ajuda Orçamental (GAO). O GAO, na avaliação da décima nona missão de revisão conjunta com o Governo cabo-verdiano, salienta o facto da dívida pública resultar em grande parte do



programa de investimento público em infra-estruturas e na energia, a par dos transportes e da mobilização de águas, importantes para o fortalecimento do sector privado em Cabo Verde. O GAO considera que o fim dos empréstimos concedidos a Cabo Verde antes da transição para País de Rendimento Médio (PRM) constitui um desafio. O país vai passar a beneficiar de doações, razão pela qual tem de recorrer a mercados de capitais para evitar a diminuição do crédito do sector privado. O GAO aconselhou o Governo a encontrar modelos de financiamento menos dependentes da ajuda pública e mais orientados para a mobilização de novos instrumentos financeiros de forma a contrabalançar a diminuição do crédito no sector privado. ■

## VITÓRIA DA FRELIMO AUMENTA DESAFIOS



A Economist Intelligence Unit (EIU) considerou que a vitória da FRELIMO em Moçambique nas eleições "relativamente pacíficas" e a continuidade da política e prioridades do Governo não vão acabar com os desafios políticos no país, antes pelo contrário, aumentam os desafios. "No seguimento da amplamente antecipada vitória das eleições presidenciais e legislativas de Outubro, o partido no poder, a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) deve continuar dominante até 2019, mas as eleições relativamente pacíficas e

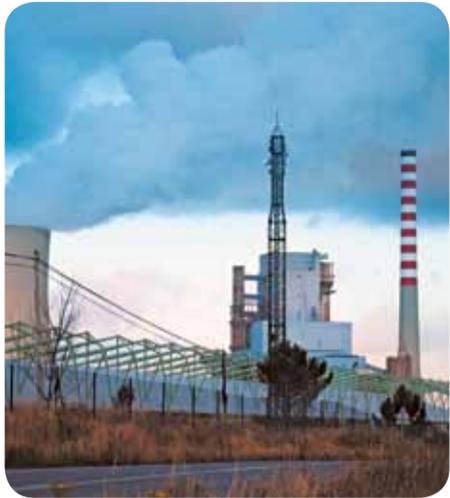
a previsível continuidade do Governo não removeram os desafios políticos em curso", diz a unidade de análise económica da revista britânica "The Economist". Na nota aos investidores, os analistas afirmam que os principais desafios incluem "suprir os constrangimentos da falta de infra-estruturas, potenciar as ligações entre o sector dos recursos naturais e o resto da economia, melhorar a qualidade da educação, tudo coisas que vão ajudar a garantir que os benefícios dos recursos naturais são amplamente espalhados". ■

## SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: TROVOADA TOMA POSSE



O Primeiro-ministro são-tomense, Patrice Trovoada, reafirmou o desejo de trabalhar em "franca" lealdade e cooperação com Presidente da República Manuel Pinto da Costa, sublinhou o chefe do Governo à margem do acto da sua tomada de posse e do seu elenco governativo. "Quero aproveitar essa oportunidade em que nós estivemos reunidos para reafir-

mar a disponibilidade do governo para trabalhar com todas as instituições e os órgãos de soberania, nomeadamente o Presidente da República de uma maneira leal franca, aberta, cooperativa para o bem dos são-tomenses", disse Patrice Trovoada. Patrice Trovoada e os 13 membros que compõem o XVI governo constitucional tomaram posse em cerimónia que decorreu no palácio presidencial. Foi um acto sem discurso, no final do qual o chefe do executivo são-tomense, cujo partido Ação Democrática Independente (ADI) venceu as eleições de 12 de Outubro com maioria absoluta, disse estar pronto e ávido para trabalhar. Estabeleceu várias prioridades para o seu executivo, destacando-se entre eles "a questão do custo de vida e do emprego", lembrando que "esse governo resulta das eleições em que o povo são-tomense foi bastante claro quanto a expectativa e aquilo que espera do governo". ■



## ANUNCIADO ACORDO SOBRE AQUECIMENTO

China e Estados Unidos, os dois maiores emissores de gases que provocam o efeito estufa, estabeleceram em Pequim novos objectivos de redução da poluição, um ano antes da Conferência do Clima de Paris, onde os países devem assinar um acordo global. A Casa Branca anunciou que a China, o principal emissor mundial (com 29 por cento), fixou a meta de alcançar um tecto nas emissões "por volta de 2030", com a intenção de "tentar atingi-lo um pouco antes". Esta é a primeira vez que a China se compromete a estabelecer uma data para o tecto, que a partir de então deve ser reduzido de maneira progressiva. O Governo dos Estados Unidos comprometeu-se a reduzir entre 26 e 28 por cento as emissões de gases até 2025. Numa declaração à imprensa após o encontro de quarta-feira em Pequim com

o Presidente chinês Xi Jinping, o Presidente Barack Obama saudou o "acordo histórico" sobre o clima. Xi Jinping afirmou que o seu país e os Estados Unidos estão decididos a alcançar um acordo na cimeira do clima em Paris, prevista para o fim de 2015. A ambição da reunião do próximo ano é obter um acordo mundial suficientemente ambicioso para limitar o aquecimento global a 2°C. A comunidade internacional estabeleceu a meta para evitar problemas em grande escala no clima, o que significa uma redução dos recursos, conflitos, a elevação do nível dos oceanos e a extinção de espécies, entre outros efeitos nocivos. Mas o tempo é cada vez mais curto, já que segundo os cientistas as medidas adoptadas pelos países são insuficientes para limitar a dois graus o aumento da temperatura global. ■

## PAPA CONTRA PRESSÃO DO PODER FINANCEIRO



Papa Francisco disse no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, França, que as instituições comunitárias têm de defender a democracia face aos perigos apresentados pelo "poder financeiro". "Manter viva a realidade das democracias é um desafio deste momento histórico, evitando que a sua força real, força política expressiva dos povos, seja removida face à pressão de interesses multinacionais não universais, que as enfraquecem e

transformam em sistemas uniformizadores de poder financeiro ao serviço de impérios desconhecidos. Este é um desafio que hoje vos coloca a história", declarou, diante dos representantes eleitos de mais de 500 milhões de habitantes dos 28 Estados-membros da União Europeia. "A vós, legisladores, compete a tarefa de preservar e fazer crescer a identidade europeia, para que os cidadãos reencontrem confiança nas instituições da União e no projecto de paz e amizade que é o seu fundamento", prosseguiu. No primeiro dos dois discursos que pronunciou na cidade francesa, Francisco sublinhou a importância de "promover as políticas de emprego" e de "devolver dignidade ao trabalho", procurando "novas maneiras para combinar a flexibilidade do mercado com as necessidades de estabilidade e certeza das perspectivas de emprego". ■

## LÍDER IRANIANO APOIA DIÁLOGO

O líder supremo iraniano, Ali Khamenei, manifestou o seu apoio à manutenção das negociações nucleares entre o Irão e as grandes potências após o recente fracasso das discussões de Viena de Áustria para concluir um acordo histórico.

"Pela mesma razão que não me opus às negociações, eu não me oponho à sua continuação", declarou o aiatollah Khamenei, que tem a última palavra sobre a questão nuclear no Irão. O líder iraniano fez essas declarações durante um discurso transmitido pela televisão pública diante de autoridades do movimento Bassidj, milícia islamita do regime. Em Novembro de 2013, Ali Khamenei havia afirmado que não estava optimista em relação a essas negociações, mas manifestou o seu apoio aos negociadores iranianos "numa missão difícil". No



fim de Novembro de 2013, o Irão e o grupo 5+1 (os integrantes do Conselho de Segurança das Nações Unidas - China, Estados Unidos, França, Reino Unido, Rússia - mais a Alemanha) assinaram um acordo provisório que congelou parte das actividades nucleares sensíveis de Teerão em troca de uma retirada parcial das sanções ocidentais. O objectivo desse pacto é preparar a assinatura de um acordo global sobre o programa nuclear iraniano, suscitado pelos ocidentais de desenvolver actividades militares sob o pretexto de um programa com fins civis. ■

## WASHINGTON SOLICITA PERDÃO DA DÍVIDA DOS MAIS AFECTADOS

Os Estados Unidos pediram ao Fundo Monetário Internacional (FMI) que perdoe parte da dívida dos três países africanos mais afectados pelo ébola, revela um comunicado do secretário norte-americano do Tesouro. "Pedimos ao FMI que aumente o apoio com o perdão de parte das dívidas da Serra Leoa, Libéria e Guiné", refere o texto de Jacob Lew. Um responsável do Tesouro afirmou à France Press que os Estados Unidos apoiam um perdão de cem milhões de dólares (mil milhões de kwanzas), mas o montante apenas é determinado depois de uma consulta com o FMI e 188 Estados que o constituem. O comunicado do secretário norte-americano do Tesouro salienta que o FMI teve um papel crucial ao decidir no fim de Setembro o aumento do orça-



mento global de 130 milhões de dólares (1,3 mil milhões de kwanzas) àqueles três países que já recebiam ajuda financeira antes do surto do ébola. "Uma redução da dívida permitia promover a estabilidade económica naqueles países com a libertação de recursos para cobrir as necessidades imediatas e com medidas de recuperação de longo prazo", acentua o documento. ■

## EQUADOR CONFIRMA ASILO A ASSANGE

Equador anunciou que mantém o "tempo que for necessário" o asilo concedido a Julian Assange, refugiado na sua Embaixada em Londres, após a justiça sueca ter ratificado a ordem de prisão por agressão sexual ao fundador do WikiLeaks. O Governo do Equador "declara a vigência do asilo concedido a Julian Assange e reafirma a intenção de manter esta protecção pelo tempo que for necessário, até que Julian Assange esteja num lugar seguro", salienta o Governo num comunicado. O tribunal de apelação de Estocolmo rejeitou o pedido de anulação da ordem de prisão contra Julian Assange, com a alegação que há risco de fuga do especialista australiano em informática. Julian Assange é procurado pela justiça sueca por supostas agressões sexuais contra duas mulheres, acusação que ele nega. O caso remonta a 2010, quando o fundador do portal



WikiLeaks foi acusado de estupro e assédio sexual em Estocolmo. O australiano especialista em informática refugiou-se na Embaixada do Equador em Londres há dois anos e cinco meses após as autoridades de Quito lhe terem concedido asilo político por o considerar "vítima de perseguição". Julian Assange afirma que se regressar à Suécia corre o risco de ser deportado para os Estados Unidos, onde é procurado por divulgar 250 mil documentos diplomáticos e 500 mil relatórios militares confidenciais do Governo norte-americano. ■

## RETRATOS DO TORNEIO "ANGOLA AVANTE-2014"

A selecção de Cabo Verde conquistou o V torneio Inter-comunitário de futebol "Angola Avante", ao bater, na final, a sua congénere da Guiné-Bissau, com golo de Nuno Borges, em jogo disputado no Estádio do Inatel, em Lisboa.

Fotos: Adriano Fernandes



Tal como havíamos já noticiado na edição anterior, Angola atingiu a sua pior classificação de sempre na prova, ao alcançar o terceiro lugar com uma magra vitória sobre a sua similar de São Tomé e Príncipe, por 1-0, com golo de Carlos Fortes. Disputada anualmente, o torneio, que tem no embaixador José Marcos Barrica, como seu mentor principal, visa saudar a Independência de Angola, proporcionando o convívio e o incentivo à prática desportiva no seio da comunidade dos países de língua portuguesa.

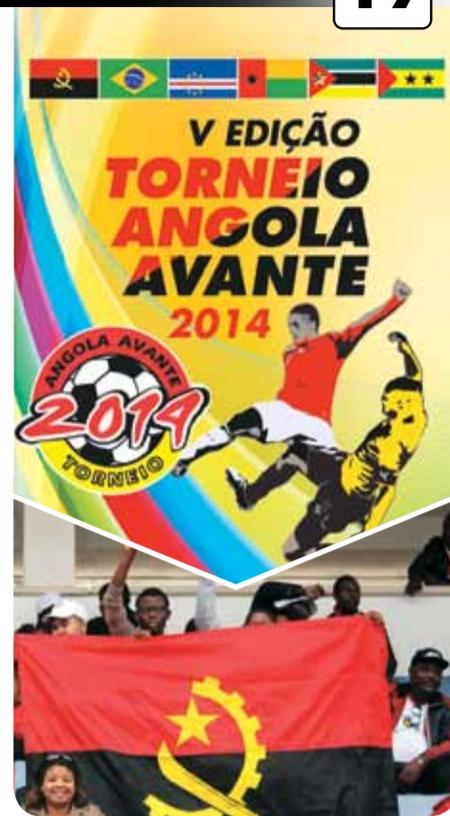
### CLASSIFICAÇÃO FINAL - 2014

No cômputo geral, a selecção de Cabo Verde ficou em primeiro lugar, seguida da Guiné-Bissau, Angola e São Tomé e Príncipe.

O Brasil e Moçambique, eliminados na fase inicial, ocuparam os dois últimos lugares. Com este triunfo, a equipa da comunidade cabo-verdiana arrebatou o seu segundo troféu na competição, depois da conquista na primeira edição em 2010, contra um título alcançado por Angola (em 2011), São Tomé e Príncipe (2012) e Guiné-Bissau (2013).

### MELHORES ARTILHEIROS

Nos melhores marcadores, o angolano Telmo Campos e o guineense Papé venceram "ex aequo", com três golos cada um, secundados pelos guineenses Pedro e Manuelinho e pelo cabo-verdiano Nuno Borges, com dois tentos cada. ■



## ANGOLA AUSENTE DO CAN-2015

Os Palancas Negras encerraram a campanha de qualificação para a 30ª edição da Taça de África das Nações (CAN), a ter lugar no próximo ano na Guiné Equatorial, com uma igualdade (1-1) frente ao Burkina Faso, em desafio da sexta jornada do Grupo C. Durante a campanha, Angola consentiu duas derrotas, empatou em três ocasiões e venceu apenas um desafio, frente ao Lesoto, no Estádio Nacional 11

de Novembro, em Luanda. O apuramento ficou comprometido depois da derrota sofrida em casa diante do Burkina Faso, por 3-0, na segunda jornada do grupo, depois do desaire na ronda inaugural, no reduto do Gabão, por 0-1, no estádio de Libreville. Angola falha a oitava participação, a sexta consecutiva, na fase final da competição africana, depois das ausências no Gana e Nigéria (2000), Mali (2002) e Tunísia (2004). ■

## ANGOLA ABERTA AO FC PORTO

A Academia de Futebol de Angola (AFA) e do FC Porto homologaram, este mês, em Luanda, o acordo de cooperação desportiva, que visa a formação e detecção de talentos e técnicos da modalidade no país. A cerimónia foi testemunhada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, na qualidade de patrono da AFA, e Pinto da Costa, o mais alto responsável do FC Porto. Pela

parte angolana rubricou o documento o administrador-geral da AFA, José Luís Garrido, enquanto do lado dos dragões fê-lo Paul Noga, responsável pela formação. Na ocasião, o Chefe de Estado angolano ofereceu um livro de fotos que retrata a trajectória da AFA e recebeu do dirigente portista uma estatueta do "Dragão", símbolo do clube português, coleccionador de títulos no seu país e na Europa. ■

## FUTEBOL ANGOLANO SOBE RANKING DA FIFA



Angola ascendeu seis lugares no Ranking da FIFA e ocupa a 81ª posição, com 394 pontos, divulgado este mês pelo órgão reitor do futebol mundial, numa tabela geral liderada pela Alemanha com 1725. Na classificação do mês de Outubro, os Palancas Negras ocupavam a 87ª posição, com 373 pontos, enquanto Marrocos era o 82º posto, com 393. Os Panteiras do Gabão e Cavalos do Burkina Faso, ambos adversários dos Palancas

Negras no Grupo C da campanha de apuramento para a 30ª edição da Taça de África das Nações (CAN), a ter lugar na Guiné Equatorial, em 2015, estão nas posições 64 e 65, com 511 e 510 pontos, respectivamente. A Argélia, que se encontra no 18º lugar da tabela, com 948 pontos, é o melhor país africano no ranking da FIFA, seguido pela Tunísia e Costa do Marfim, na 22ª e 24ª posição, com 867 e 861 pontos. ■

## PALCOS DO GIRABOLA PODEM TER RONALDINHO GAÚCHO

O presidente do vice-campeão nacional angolano, Kabuscorp do Palanca, Bento Kangamba, anunciou que está a negociar a transferência para o clube, já em Fevereiro, do internacional brasileiro Ronaldinho Gaúcho. Depois de Rivaldo, outro antigo internacional brasileiro que jogou no Girabola por aquela equipa, Kangamba tinha já tentado contratar Ronaldinho Gaúcho para o clube do bairro Palanca, em Luanda, em 2012. O craque brasileiro de 34 anos está agora mais

perto dos relvados angolanos, como avançou o presidente do Kabuscorp do Palanca. "Estamos em luta, com negociações, com o empresário do Ronaldinho Gaúcho para dar-nos o passe para um ano. Ele está no México, acabou agora o campeonato", revela. A concretizar-se esta transferência, o dirigente do clube garante que será o próprio futebol nacional a sair beneficiado. "Para termos uma competição muito forte", afirma o dirigente. ■



EMBAIXADOR

# MARCOS BARRICA

## DISTINGUIDO PELO ISCE

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, foi condecorado, este mês, pelo Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE) de Portugal, no quadro dos 30 anos desta instituição, celebrados no dia 14 de Novembro.



A referida homenagem vem reconhecer diversas personalidades que se destacaram ao mais alto nível, nas mais diversas áreas ao longo das três décadas de existência do Instituto. Ao intervir na conferência inaugural, subordinada ao tema "A Cooperação Angola e Portugal no Domínio do Ensino Superior", José Marcos Barrica passou em revista os desenvolvimentos registados no ensino superior em Angola, tendo dando especial enfoque à expansão do ensino superior em Angola e a cooperação Angola/Portugal no domínio do ensino superior, entre outros. Ao concluir, destacou a aposta do Executivo angolano na melhoria das infraestruturas de ensino em todo o território nacional e na aquisição

de competências para os quadros do sector. O ISCE é uma Instituição de Ensino Superior Politécnico, fundada em 1984, que desenvolve actividades de ensino, investigação e extensão comunitária nas áreas da Educação, do Desporto, do Social e Cultural e do Turismo. Está situado na Ramada, em Odivelas, num campus educativo equipado com instalações para o ensino, investigação, práticas laboratoriais, educacionais, desportivas, culturais e turísticas. ■



### "MISS ANGOLA-PORTUGAL"

## DIANA ALMEIDA A MAIS BELA!

Numa noite cheia de cores, a comunidade angolana e não só, residente em terras de Camões, fizeram-se ao Casino Estoril para testemunhar a mais nova representante da beleza angolana em Portugal, que já vai na sua 11ª edição.



Uma noite repleta de emoções, que contou com a presença do corpo diplomático angolano acreditado em Portugal, encabeçado pelo embaixador de Angola em Portugal, Marcos Barrica, o adido militar da Embaixada de Angola, e a primeira-dama da Guiné-Bissau. A apresentação do evento esteve a cargo dos apresentadores da Televisão Pública de Angola (TPA), Armanda Jorge e Gabriel Niva. A mesa de jurados esteve composta por nomes sonantes da nossa sociedade como a Miss Angola, Zuleyca Wilson, o

jornalista Victor Aleixo e o analista político da TPA, Luvualu de Carvalho. Estiveram também algumas celebridades da nossa sociedade, como Bonga, a modelo Arlete Karina, entre várias outras figuras. A noite teve como atracção musical, a cargo da cantora franco-brasileira Katalaya e o jovem cantor angolano Landrick que levaram o público ao delírio. Logo em seguida, começou o desfile das candidatas em fato de banho, a apresentação das mesmas e também o desfile de vestido de noite onde o estilista foi o português João Rolo. Já no final do espectáculo, as candidatas estavam ansiosas com o resultado, até que finalmente Diana Almeida, de 18 anos, sagrou-se vencedora do Concurso Miss Angola Portugal 2014. Zenilda Pinto, 18 anos, foi eleita Primeira Dama de Honor e Miss Fotogenia; Daniela Macrao, 19 anos, Segunda Dama de Honor e Miss Maravilha, e Marinalva João (18 anos) Miss Simpatia. Já Raquel Lima, 18 anos, foi escolhida para Miss Imagem BFA. Diana Almeida, a vencedora desta edição, participa no concurso Miss Angola-2015, em Luanda, a 19 de Dezembro. ■

Redacção e Platinaline



### A FECHAR

## PRESIDENTE DA REPÚBLICA, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, IN MENSAGEM SOBRE O ESTADO DA NAÇÃO DURANTE A ABERTURA DA III SESSÃO LEGISLATIVA DA III LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL (15/10/2014)

«De acordo com estudos independentes, cerca de metade da população de Angola saiu do limiar da pobreza absoluta. Várias instituições internacionais enfatizam os progressos alcançados pelo nosso país, revelando que a percentagem de angolanos com menos de dois dólares/dia passou de 92% (por cento) em 2000 para 54% (por cento) em 2014. Este ritmo de redução da pobreza, invulgar no nosso continente, anima-nos a prosseguir no sentido de alcançar a sua total erradicação (...). ■